

Influência parental na participação desportiva do atleta: uma revisão sistemática da literatura

Patrícia Coutinho¹, Isabel Mesquita¹ and António M. Fonseca¹

PARENTAL INFLUENCES IN ATHLETE SPORT PARTICIPATION: A SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE

KEYWORDS: parental influence, athlete development, sport participation

ABSTRACT: The purpose of this article was to review the existing literature on parental influence in sport. The following databases were used to collect the articles: Academic Search Complete, SPORTDiscus, PsychInfo, Education Research Complete, ISI Web of Knowledge, PubMed, EBSCO, and SCOPUS. After a careful selection of the articles and a rigorous analysis of them, we obtained 52 empirical articles on the subject matter eligible for analysis. The results highlight the existence of two distinct perspectives of analysis: a descriptive vision which is focus on the characterization of parental influence and the respective behaviours adopted by parents in sport, and another perspective focused on the relationship between parental influence and the athlete's behavioural responses. The critical analysis of the articles allowed the identification of potential methodological obstacles that is necessary to overcome in future studies, as well as possible guidelines to explore in further research in this field.

Corresponding author: Patrícia Coutinho (pcoutinho@fade.up.pt)

¹ CIF²D, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Portugal

O desporto constitui um fenómeno social por excelência na promoção de relações interpessoais capazes de determinar as experiências vividas pelo atleta. A família e, em particular, os pais possuem um lugar de destaque neste domínio por serem não somente os primeiros agentes de socialização a influenciarem a participação desportiva do atleta, mas igualmente por desempenharem um papel central no seu desenvolvimento desportivo (Côté and Hay, 2002). A influência parental na participação desportiva de crianças e jovens tem incitado diversos investigadores a compreender qual o tipo de comportamento dos pais neste contexto, bem como a sua relação com as respostas comportamentais e emocionais dos atletas (e.g. Delforge and Scanff, 2006; Knight and Holt, 2014; Lauer, Gould, Roman, and Pierce, 2010a; Teques and Serpa, 2013).

Esta área de investigação tem sido dominada por uma abordagem sócio-cognitiva relativa ao comportamento motivado (Brustad, Babkes, and Smith, 2001), baseada no pressuposto de que as autoperceções de competência e de controlo, bem como as cognições acerca do significado de realização, influenciam a motivação pessoal de um indivíduo. Parece ser consensual aceitar que as principais teorias que têm sustentado o estudo sobre a influência parental no desporto são a teoria da motivação para a competência (Harter, 1999), a teoria da motivação para a realização (Nicholls, 1989) e o modelo de expectativa-valor (Eccles et al., 1983; Eccles and Harold, 1991; Fredricks and Eccles, 2005). O

ponto de convergência das respetivas teorias situa-se na importância atribuída ao contexto social, particularmente ao suporte socio-afetivo dos outros significativos, à influência das autoperceções e dos objetivos e ao valor da tarefa no processo motivacional.

A teoria da motivação para a competência (Harter, 1999), quando analisada à luz do envolvimento parental, preconiza que os pais exercem influência na autoperceção da criança através do tipo de feedback que providenciam sobre o contexto de realização. Quando uma criança recebe encorajamento relativamente às suas atividades, tende a internalizar perceções de competência, controlo, afeto positivo e motivação intrínseca (Bois, Sarrazin, Brustad, Trouilloud, and Cury, 2005). Por sua vez, o modelo de expectativa-valor (Eccles et al., 1983; Eccles and Harold, 1991) preconiza que o envolvimento social determina as respostas comportamentais do indivíduo. Segundo os autores, os comportamentos adotados pelos agentes sociais, determinam o modo como se criam e desenvolvem as crenças, expectativas, comportamentos e objetivos do indivíduo; nesse sentido, os feedbacks, oportunidades de prática e encorajamento fornecidos pelos pais, por exemplo, influenciam a competência percebida e as expectativas das crianças relativamente à sua prática desportiva. A teoria da motivação para a realização (Nicholls, 1989) sustenta-se no pressuposto de que o indivíduo, em contexto de realização, estabelece dois tipos de

objetivos ou definições de sucesso: orientação para a tarefa (referenciada aos próprios) ou orientação para o ego (referenciada normativamente). A investigação tem vindo a demonstrar uma correlação existente entre as orientações dos objetivos das crianças e as orientações dos objetivos dos pais (Appleton, Hall, and Hill, 2011; Gutiérrez and Escartí, 2006).

Pese embora a relevância das abordagens teóricas supracitadas, as respetivas teorias convidam a uma análise de correlação de comportamentos contextualizada por uma visão micro-analítica e linear do processo de socialização. Na busca de uma perspetiva mais holística e ecológica que permita compreender as interações sociais múltiplas existentes na relação entre pais e crianças no desporto, Teques e Serpa (2009) propuseram a adaptação para o contexto desportivo do modelo de Hoover-Dempsey e Sandler (1995, 1997; 2005). O modelo apresenta cinco níveis de desenvolvimento contemplando variáveis que influenciam a autorrealização da criança no desporto. Num primeiro nível, o modelo procura explicar a razão pela qual os pais se envolvem na prática desportiva dos filhos, apontando (1) as motivações pessoais (construção de um papel social adequado e o sentido de eficácia no auxílio do desenvolvimento desportivo da criança), (2) a perceção das invocações oriundas do treinador, da criança e da instituição desportiva, e, ainda, (3) o contexto vivencial (conhecimentos e competências pessoais, bem como o tempo e a

energia disponíveis) como as principais razões. O segundo nível assume que quando os pais se envolvem na prática desportiva dos filhos estes influenciam o desenvolvimento do atleta através dos seus comportamentos (e.g., modelagem, instrução, reforço, encorajamento). O terceiro nível corresponde à perceção da criança sobre os mecanismos de envolvimento parental, que, conseqüentemente, irá mediar a relação entre as respetivas perceções e os atributos psicológicos que conduzem à autorrealização no desporto, nomeadamente a auto-eficácia, a motivação intrínseca, as estratégias de autorregulação e a autoeficácia relacional (Nível 4). Finalmente, o quinto nível consiste na autorrealização da criança na prática desportiva em função da perceção de sucesso que realiza.

Com base neste aporte teórico, a produção científica sobre a influência parental no desporto tem aumentado significativamente nas últimas décadas (e.g., Atkins, Johnson, Force, and Petrie, 2013; Chen, 2014; Ede, Kamphoff, Mackey, and Arrmentrout, 2012; García-Moya, Moreno, Rivera, Ramos, and Jiménez-Iglesias, 2011; Teques and Serpa, 2013). De uma forma geral, os estudos têm procurado caracterizar o tipo de influência destes agentes no desporto, bem como compreender a sua relação com as respostas comportamentais dos atletas (e.g., Holt, Tamminen, Black, Mandigo, and Fox, 2009; Lauer et al., 2010a; Sagar and Lavalley, 2010). Pese embora a pertinência da investigação realizada até à data, observa-se porém

uma ausência de estudos de revisão sistemática que ofereçam uma visão integradora e sintética sobre o conhecimento empírico existente, identificando simultaneamente potenciais problemas de pesquisa e sugerindo linhas orientadoras de investigação futura. Neste sentido, o propósito do presente estudo consiste na revisão sistemática da literatura sobre a influência parental no desporto.

Metodologia

A presente revisão sistemática seguiu as orientações sugeridas na literatura para a condução de um estudo desta natureza (Goodger, Gorely, Lavalley, and Harwood, 2007; Park, Lavalley, and Tod, 2013; Sallis, Prochaska, and Taylor, 2000). A pesquisa da literatura existente foi inicialmente conduzida recorrendo às seguintes bases de dados: *Academic Search Complete*, *SPORTDiscus*, *PsychInfo*, *Education Research Complete*, *ISI Web of Knowledge*, *PubMed*, *EBSCO*, e *SCOPUS*. O recurso a estas bases de dados baseou-se no seu uso proeminente em diversos estudos de revisão sistemática (Goodger et al., 2007; Park et al., 2013; Sallis et al., 2000). Os termos específicos de pesquisa utilizados foram: “parent”, “parental”, “family”, “social”, “involvement”, “influence”, “support” e “development”. A abrangência de alguns termos de pesquisa encaminhou-nos para trabalhos de áreas de investigação diversas, pelo que se aplicou o filtro “sport” aos resultados obtidos. Foram considerados, apenas, artigos publicados em revistas com revisão de

pares de língua inglesa, portuguesa e castelhana. Adicionalmente, foram consultados estudos sobre a temática em questão obtidos através da leitura da lista de referências bibliográficas dos artigos obtidos através da pesquisa supracitada. Os artigos de revisão, de opinião, artigos que não possuam como foco de atenção específico o atleta e dissertações académicas foram documentos previamente excluídos. Com estes critérios de inclusão e exclusão, encontraram-se 10186 artigos que identificavam os respetivos termos específicos no título, resumo ou nas palavras-chave, contudo apenas foram selecionados para leitura os artigos que exploravam especificamente a temática em questão (N=72). Deste número, foram excluídos artigos de revisão (N=8), artigos sem texto completo (N=9), e artigos em revistas sem revisão de pares (N=3). Após este escrutínio, obtiveram-se 52 artigos empíricos elegíveis para análise. A tabela 1 integra os respetivos artigos em função dos autores, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia e principais resultados obtidos. Para a análise da informação recolhida utilizaram-se procedimentos de análise de conteúdo (Miles and Huberman, 1994; Patton, 2002; Silverman, 2000). Após uma análise prévia dos artigos selecionados e da sistematização da informação, explorou-se o material encontrado através do método indutivo com as categorias/temáticas de análise a serem definidas à *posteriori*.

<<INSERT tabela 1>>

Resultados e Discussão

A análise da literatura encontrada permitiu identificar duas linhas de investigação distintas, nomeadamente uma visão mais descritiva e orientada para a caracterização do tipo de influência parental no desporto, e uma outra centrada na relação existente entre a influência dos pais e as respostas comportamentais do atleta.

Caracterização do tipo de influência dos pais no desporto

A pesquisa efetuada permitiu identificar diversos estudos (N=26) com o objetivo de caracterizar os comportamentos adotados pelos pais no desporto. Estes comportamentos são usualmente catalogados como “positivos” vs “negativos” (e.g., Gould, Lauer, Rolo, Jannes, and Pennisi, 2008; Kavussanu, White, Jowett, and England, 2011; Knight, Dorsch, Osai, Haderlie, and Sellars, 2016; Lauer, Gould, Roman, and Pierce, 2010b), ou, ainda, “preferidos” vs “não preferidos” (e.g., Ede et al., 2012; Knight, Neely, and Holt, 2011), sendo que ambos concorrem para a identificação de dois tipos de comportamentos antagónicos e que influenciam de forma diferenciada a participação desportiva do atleta.

A literatura aponta como comportamentos “positivos” ou “preferidos” o incentivo, a compreensão, a autonomia, a ausência de pressão, a desvalorização do sucesso, a ênfase na aprendizagem, a relação saudável entre pais-atleta, o apoio emocional, logístico e financeiro, o envolvimento moderado na participação desportiva, o

aconselhamento e o gosto pelo desporto (e.g., Delforge and Scanff, 2006; Fraser-Thomas and Côté, 2009; Gould, Lauer, Rolo, and Pennisi, 2006; Keegan, Spray, Harwood, and Lavallee, 2010; Knight, Little, Harwood, and Goodger, 2016; Lauer et al., 2010a, 2010b). A este nível, os atletas reconhecem que estes comportamentos adotados por parte dos pais são geradores de sensações positivas, o que os permite adotar uma postura benéfica em relação ao desporto e, conseqüentemente, estarem focados no processo desportivo e no seu desenvolvimento. Este comportamento, por seu turno, concorrem para a manutenção da motivação do atleta para a prática desportiva, o que parece, conseqüentemente, ajudar o atleta no seu desenvolvimento desportivo a longo-prazo. Por outro lado, os estudos indicam como comportamentos “negativos” adotados pelos pais o envolvimento exagerado, a valorização exacerbada do sucesso, o controlo excessivo, a pressão, as expectativas elevadas, o feedback negativo sobre a performance, e uma relação conflituosa entre pais-atleta (e.g., Bean, Jeffery-Tosoni, Baker, and Fraser-Thomas, 2016; Gould et al., 2006; Lauer et al., 2010a, 2010b; Ross, Mallet, and Parkes, 2015; Wolfenden and Holt, 2005). Este tipo de comportamentos realça o envolvimento excessivo por parte dos pais no processo desportivo do atleta, o que retira a este a autonomia, a capacidade decisional, o prazer e o divertimento em relação ao desporto, requisitos fundamentais para

uma prática desportiva comprometida e sustentada.

Nestes trabalhos, alguns estudam a perceção dos atletas sobre os comportamentos parentais no desporto (N=17), enquanto que outros consideram a perspetiva dos pais (N=9) e treinadores (N=7) na compreensão desta temática. Deste modo, percebe-se que a perspetiva dos atletas é amplamente mais estudada quando comparada com os restantes agentes sociais, o que denota uma perspetiva menos esclarecedora sobre o que pensam os pais e os treinadores sobre esta temática. Isto revela-se ainda mais notório quando os investigadores procuram triangular as diversas perspetivas (i.e. atleta, pais e treinador) e encontram visões contraditórias sobre os comportamentos dos pais no desporto (e.g., Kanters and Casper, 2008; Lauer et al., 2010a, 2010b; Sagar and Lavalley, 2010; Wolfenden and Holt, 2005). Assim, para além da perspetiva dos atletas, importa analisar com maior profundidade a perspetiva dos próprios pais e dos treinadores de modo a compreender em que medida estas estão alinhadas e como melhor se pode intervir a este nível.

Dentro desta panóplia de artigos, foi ainda possível identificar um conjunto de estudos que procura caracterizar a influência dos pais ao longo do desenvolvimento do atleta (N=6). Os estudos apontam para uma influência diferenciado ao longo do tempo, indicando as oportunidades de prática, o apoio logístico e financeiro como apoio fundamental nos primeiros anos, enquanto que o apoio emocional

se revela determinante nas fases mais avançadas da carreira do atleta (e.g., Barreiros, Côté, and Fonseca, 2013; Côté, 1999; Fraser-Thomas and Côté, 2009; Fraser-Thomas, Côté, and Deakin, 2008a, 2008b). Apesar da pertinência dos respetivos trabalhos, poucos são os estudos que procuram explorar a natureza a influência parental através de uma lente de análise longitudinal e, assim, compreender de que modo a diferença desta influência determina o desenvolvimento do atleta.

Relação entre a influência parental e as respostas comportamentais do atleta

A pesquisa efetuada encaminhou-nos para diversos estudos que procuram correlacionar a influência parental e as respostas comportamentais dos atletas (N= 26). Os estudos indicam que quando os pais possuem um envolvimento moderado, fornecem autonomia e reforço positivo, possuem valores e crenças positivas em relação ao desporto, apresentam uma elevada perceção de competência em relação à sua performance, e estabelecem uma relação pais-atleta positiva, os atletas demonstram elevada competência desportiva, motivação acrescida para a prática, maior autoestima, divertimento e gosto pelo desporto (N=13) (e.g., Appleton et al., 2011; Atkins et al., 2013; Babkes and Weiss, 1999; Bois et al., 2005; Keegan et al., 2010; McCarthy and Jones, 2007; McDavid, Cox, and Amorose, 2012; O'Rourke, Smith, Smoll, and Cumming, 2014; Ullrich-French and Smith, 2006). A investigação tem igualmente

demonstrado uma relação positiva entre os objetivos de realização dos atletas e aqueles que estes consideram ser os dos outros significativos, sendo que quando pais estabelecem objetivos centrados na tarefa ou no ego, os atletas tendem a orientar o seu percurso desportivo de igual modo (e.g., Appleton et al., 2011; Chen, 2014; Kaye, Frith, and Vosloo, 2015; Suárez and Parra, 2005).

Por outro lado, quando os pais fornecem pouco incentivo, se envolvem na prática desportiva dos filhos em demasia, realizam comentários depreciativos, pressionam excessivamente, e possuem expectativas elevadas sobre a performance desportiva dos filhos, estes demonstram elevados níveis de stress, ansiedade, um menor prazer e divertimento na prática desportiva (N=9) (Babkes and Weiss, 1999; Bois et al., 2005; Hohepa, Scragg, Schofield, Kolt, and Schaaf, 2007; Kanters and Casper, 2008), o que, por vezes, se associa ao abandono desportivo (Fraser-Thomas and Côté, 2009; Fraser-Thomas et al., 2008a, 2008b).

Tendo em consideração a influência que os comportamentos dos pais podem possuir nas respostas emocionais e afetivas do atleta, importa refletir se estes agentes (pais) têm a noção deste pressuposto e se conhecem as consequências dos seus comportamentos e atitudes. Deste modo, importa educar os pais sobre quais os comportamentos mais favoráveis para o desenvolvimento do atleta e elucidá-los sobre as possíveis consequências negativas que algumas

das suas atitudes podem possuir no estado emocional do atleta. A este nível, encontramos, portanto, um enorme e relevante contexto a explorar, tanto a nível científico como intervencional.

A investigação tem, ainda, considerado os pais enquanto verdadeiros modelos de realização (N=6), porquanto os seus comportamentos e atitudes se refletem no atleta (e.g., Arthur-Banning, Wells, Baker, and Hegreness, 2009; Dixon, Warner, and Bruening, 2008; Fredricks and Eccles, 2004). Neste sentido, a investigação sugere uma relação existente entre a participação desportiva dos pais e a consequente prática desportiva dos filhos, uma vez que as crianças tendem a ser fisicamente ativas se os pais estiverem frequentemente envolvidos no desporto (e.g., Chen, 2014; Dixon et al., 2008; García-Moya et al., 2011; Sukys, Majauskiene, Cesnaitiene, and Karanauskiene, 2014). No entanto, importa referir que os estudos consideram maioritariamente a *quantidade* de prática desportiva realizada pelos pais, menosprezando a *qualidade* dessa prática e a sua importância para a participação desportiva dos filhos. Por exemplo, uma criança imitará provavelmente os pais com mais facilidade se estes não somente praticarem desporto *per se*, mas demonstrarem igualmente um entusiasmo e um divertimento nessa prática (Bois et al., 2005; Chen, 2014; Dixon et al., 2008; Edwardson and Gorely, 2010). Ainda a respeito das oportunidades de prática, os estudos têm demonstrado que estas se

encontram determinadas pelos estereótipos de género dos pais, uma vez que os pais tendem a proporcionar mais facilmente uma prática desportiva formal aos rapazes do que às raparigas e a fornecerem-lhes mais autonomia e liberdade para jogarem na rua (Côté, 1999; Côté and Hay, 2002; Fredricks and Eccles, 2005; Turman, 2007). A influência que os pais exercem em termos de modelos de realização pode ser igualmente negativa, porquanto parece existir uma relação entre atitudes e comportamentos contraproducentes dos pais no desporto e a reprodução dos mesmos pelo atleta (Arthur-Banning et al., 2009; Brustad, 1993).

Independentemente de parecer existir uma relação entre a influência parental e as respostas comportamentais do atleta, muitas incertezas persistem. Assim sendo, de forma a reforçar a investigação já existente, importa que estudos futuros adotem uma perspetiva de análise mais profunda e detalhada, para que se possa compreender de uma forma mais minuciosa a influência e respetivas consequências dos comportamentos dos pais na participação desportiva do atleta.

Considerações Finais

A pesquisa efetuada permitiu identificar dois ângulos de análise distintos no estudo da influência parental no desporto. Por um lado, os investigadores têm caracterizado os comportamentos adotados pelos pais no desporto catalogando-os em função da sua influência positiva ou negativa na participação desportiva do atleta.

Uma segunda vertente de análise situa-se na identificação de relações existentes entre a influência parental e as respostas comportamentais dos atletas. Substancialmente, a investigação aponta como influência positiva um envolvimento parental moderado, caracterizado pelo fornecimento de autonomia e apoio emocional sustentado, sendo estas características diversas vezes associadas a uma elevada competência percebida, motivação, divertimento e prazer do atleta. Pese embora a relevância da investigação desenvolvida até à data, os estudos analisados suportam caracterizações generalistas e superficiais, limitando o nosso entendimento sobre a influência parental no desporto. Neste sentido, a investigação futura deve procurar escrutinar este domínio de uma forma mais profunda e detalhada, a fim de permitir entendimentos mais robustos e complexos acerca do apoio destes agentes no desporto e a sua influência no desenvolvimento do atleta. A este respeito, o recurso a metodologias qualitativas e a triangulação de dados quantitativos e qualitativos poderá fornecer uma visão mais complementar e enriquecedora sobre a natureza da influência parental no desporto. Adicionalmente, deverão ter lugar estudos longitudinais que permitam fornecer melhores entendimentos sobre os comportamentos adotados pelos pais ao longo do desenvolvimento desportivo a longo prazo do atleta. O recurso a abordagens conceptuais e metodológicas mais ecológicas que permitam obter uma visão mais integradora, complementar, holística e

contextualizada sobre a influência dos pais na participação desportiva do atleta poderá ser um caminho a explorar em investigações futuras. No que concerne ao domínio da prática, a intervenção deve concentrar-se na desmistificação e clarificação do papel dos pais no desenvolvimento do atleta

e na potencialização e eficácia do seu apoio. Este desafio deverá ser extensível a treinadores e instituições desportivas, de forma a harmonizar e reforçar as inter-relações subjacentes e, conseqüentemente, proporcionar as condições mais favoráveis para o desenvolvimento desportivo do atleta.

Acknowledgment/Financing

Este trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia através de uma bolsa (SFRH/BD/64680/2009)/POPH/QREN/Fundo Social Europeu) atribuída ao primeiro autor

INFLUENCIA PARENTAL EN LA PARTICIPACIÓN DEPORTIVA DEL ATLETA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA

PALABRAS CLAVE: influencia parental, desarrollo del atleta, participación deportiva

RESUMEN: El propósito de este artículo ha sido la revisión sistemática de la literatura sobre el influencia de los padres en el deporte. Para la recogida de la literatura, se utilizaron las siguientes bases de datos: *Academic Search Complete, SPORTDiscus, PsychInfo, Investigación Educación completa, ISI Web of Knowledge, PubMed, EBSCO y SCOPUS*. Después de una meticulosa selección y de un análisis exhaustivo de los documentos se obtuvieron 52 trabajos empíricos sobre el tema elegibles para el análisis. Los resultados apuntan a la existencia de dos perspectivas de análisis distintas: una visión más descriptiva y focalizada para la caracterización del influencia parental y respectivas conductas adoptadas en el deporte, y una otra concentrada en la relación entre el influencia de los padres y las comportamentales de los deportistas. El análisis crítico de los resultados permitió identificar posibles obstáculos metodológicos a superar, bien cómo sugerir líneas orientadoras para futuros estudios en esta área de investigación.

INFLUÊNCIA PARENTAL NA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA DO ATLETA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

PALAVRAS-CHAVE: influência parental, desenvolvimento do atleta, participação desportiva.

RESUMO: O propósito do presente artigo consistiu na revisão sistemática da literatura existente sobre a influência parental no desporto. Para a recolha da literatura, foram utilizadas as seguintes bases de dados: *Academic Search Complete, SPORTDiscus, PsychInfo, Education Research Complete, ISI Web of Knowledge, PubMed, EBSCO, e SCOPUS*. Após a seleção cuidada dos documentos e a sua análise rigorosa, obtiveram-se 52 artigos empíricos sobre a temática elegíveis para análise. Os resultados apontam para a existência de duas perspetivas de análise distintas: uma

visão mais descritiva e orientada para a caracterização da influência parental e respetivos comportamentos adotados pelos pais no desporto, e uma outra centrada na relação existente entre a influência parental e as respostas comportamentais do atleta. A análise crítica dos resultados permitiu ainda identificar potenciais obstáculos metodológicas a ultrapassar, bem como sugerir linhas orientadoras para futuros estudos nesta área de investigação.

Referências

- Appleton, P. R., Hall, H. K., and Hill, A. P. (2011). Examining the influence of the parent-initiated and coach-created motivational climates upon athletes' perfectionistic cognitions. *Journal of Sports Sciences*, 29(7), 661-671.
- Arthur-Banning, S., Wells, M., Baker, B., and Hegreess, R. (2009). Parents behaving badly? The relationship between the sportsmanship behaviors of adults and athletes in youth basketball games. *Journal of Sport Behavior*, 32(1), 3-18.
- Atkins, M. R., Johnson, D. M., Force, E. C., and Petrie, T. A. (2013). "Do I still want to play?" Parents' and peers' influences on girls' continuation in sport. *Journal of Sport Behavior*, 36(4), 329-345.
- Babkes, M., and Weiss, M. R. (1999). Parental influence on children's cognitive and affective responses to competitive soccer participation. *Pediatric Exercise Science*, 11(1), 44-62.
- Barreiros, A., Côté, J., and Fonseca, A. M. (2013). Training and psychosocial patterns during the early development of Portuguese national team athletes. *High Ability Studies*, 24(1), 49-61.
- Bean, C. N., Jeffery-Tosoni, S., Baker, J., and Fraser-Thomas, J. (2016). Negative parental behaviour in Canadian minor hockey: Insiders' perceptions and recommendations. *PHENex Journal*, 7(3), 1-20.
- Bois, J., Sarrazin, P., Brustad, R., Trouilloud, D., and Cury, F. (2005). Elementary schoolchildren's perceived competence and physical activity involvement: The influence of parents' role modelling behaviours and perceptions of their child's competence. *Psychology of Sport and Exercise*, 6(4), 381-297.
- Brustad, R. (1993). Who will go out and play? Parental and psychological influences on children's attraction to physical activity. *Pediatric Exercise Science*, 5(3), 210-223.
- Brustad, R., Babkes, M., and Smith, A. L. (2001). Youth in sport: Psychological considerations. In R. Singer, H. Hausenblas, and C. Janelle (Eds.), *Handbook of Sport Psychology* (pp. 604-635). United States of America: John Wiley.
- Chen, C. (2014). An exploratory study on the relationship between parent's passion for sport/exercise and children's self- and task-perceptions in sport/exercise. *Perceptual and Motor Skills*, 118(3), 909-925.
- Côté, J. (1999). The influence of the family in the development of talent in sport. *The Sport Psychologist*, 13, 395-417.

- Côté, J., and Hay, J. (2002). Family influences on youth sport participation and performance. In J. Silva and D. Stevens (Eds.), *Psychological foundations of sport* (pp. 503-519). United States of America: Allyn and Bacon.
- Delforge, C., and Scanff, C. (2006). Parental influences on tennis players: Case studies. *Revista de Psicología del Deporte*, 15(2), 233-248.
- Dixon, M., Warner, S., and Bruening, J. (2008). More than just letting them play: Parental influence on women's lifetime sport involvement. *Sociology of Sport Journal*, 25, 538-559.
- Eccles, J. S., Adler, T. F., Futterman, R., Goff, S. B., Kaczala, C. M., Meece, J. L., and Midgley, C. (1983). Expectations, values and academic behaviours. In J. T. Spence (Ed.), *Achievement and achievement motivation* (pp. 5-146). United States of America: W.H.Freeman.
- Eccles, J. S., and Harold, R. D. (1991). Gender differences in sport involvement: Applying the Eccles' expectancy-value model. *Journal of Applied Sport Psychology*, 3, 7-35.
- Ede, S., Kamphoff, C., Mackey, T., and Arrmentrout, S. (2012). Youth hockey athletes' perceptions of parental involvement: They want more. *Journal of Sport Behavior*, 35(1), 3-18.
- Edwardson, C., and Gorely, T. (2010). Parental influences on different types and intensities of physical activity in youth: A systematic review. *Psychology of Sport and Exercise*, 11(6), 522-535.
- Fraser-Thomas, J., and Côté, J. (2009). Understanding adolescents' positive and negative developmental experiences in sport. *The Sport Psychologist*, 23, 3-23.
- Fraser-Thomas, J., Côté, J., and Deakin, J. (2008a). Examining adolescent sport dropout and prolonged engagement from a developmental perspective. *Journal of Applied Sport Psychology*, 20(3), 318-333.
- Fraser-Thomas, J., Côté, J., and Deakin, J. (2008b). Understanding dropout and prolonged engagement in adolescent competitive sport. *Psychology of Sport and Exercise*, 9, 645-662.
- Fredricks, J. A., and Eccles, J. S. (2004). Parental influences on youth involvement in sports. In M. R. Weiss (Ed.), *Developmental sport and exercise psychology: A lifespan perspective* (pp. 145-164). United States of America: Fitness Information Technology.
- Fredricks, J. A., and Eccles, J. S. (2005). Family socialization, gender, and sport motivation and involvement. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 27, 3-31.
- García-Moya, I., Moreno, C., Rivera, F., Ramos, P., and Jiménez-Iglesias, A. (2011). Iguales, familia y participación en actividades deportivas organizadas durante la adolescencia. *Revista de Psicología del Deporte*, 21(1), 153-158.
- Goodger, K., Gorely, T., Lavalley, D., and Harwood, C. (2007). Burnout in sport: A systematic review. *The Sport Psychologist*, 21, 127-151.

- Gould, D., Lauer, L., Rolo, C., Jannes, C., and Pennisi, N. (2008). The role of parents in tennis success: Focus group interviews with junior coaches. *The Sport Psychologist*, 22, 18-37.
- Gould, D., Lauer, L., Rolo, C., and Pennisi, N. (2006). Understanding the role parents play in tennis success: A national survey of junior tennis coaches. *British Journal of Sports Medicine*, 40(7), 632-636.
- Gutiérrez, M., and Escartí, A. (2006). Influencia de padres y profesores sobre las orientaciones de meta de los adolescentes y su motivación intrínseca en educación física. *Revista de Psicología del Deporte*, 15(1), 23-35.
- Harter, S. (1999). *The construction of the self: A developmental perspective*. United States of America: Guildford.
- Hohepa, M., Scragg, R., Schofield, G., Kolt, G., and Schaaf, D. (2007). Social support for youth physical activity: Importance of siblings, parents, friends and school support across a segmented school day. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, 4(54), 1-9.
- Holt, N., Tamminen, K. A., Black, D. E., Mandigo, J. L., and Fox, K. R. (2009). Youth sport parenting styles and practices. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 31, 37-59.
- Hoover-Dempsey, K. V., and Sandler, H. (1995). Parental involvement in children's education: Why does it make a difference? *Teachers College Record*, 97, 310-331.
- Hoover-Dempsey, K. V., and Sandler, H. (1997). Why do parents become involved in their children's education? *Review of Educational Research*, 67, 3-42.
- Hoover-Dempsey, K. V., Walker, J., Sandler, H., Whetsel, D., Green, C., Wilkins, A., and Closson, K. (2005). Why do parents become involved? Research findings and implications. *Elementary School Journal*, 106, 105-130.
- Kanters, M., and Casper, J. M. (2008). Supported or pressured? An examination of agreement among parent's and children on parent's role in youth sports. *Journal of Sport Behavior*, 31(1), 64-80.
- Kavussanu, M., White, S., Jowett, S., and England, S. (2011). Elite and non-elite male footballers differ in goal orientation and perceptions of parental climate. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 9(3), 284-290.
- Kaye, M. P., Frith, A., and Vosloo, J. (2015). Dyadic anxiety in youth sport: The relationship of achievement goals with anxiety in young athletes and their parents. *Journal of Applied Sport Psychology*, 27(2), 171-185.
- Keegan, R., Spray, C., Harwood, C., and Lavalley, D. (2010). The motivational atmosphere in youth sport: Coach, parent, and peer influences on motivation in specializing sport participants. *Journal of Applied Sport Psychology*, 22(1), 87-105.
- Knight, C., and Holt, N. (2014). Parenting in youth tennis: Understanding and enhancing children's experiences. *Psychology of Sport and Exercise*, 15(2), 155-164.

- Knight, C., Dorsch, T., Osai, K., Haderlie, K., and Sellars, P. (2016). Influences on parental involvement in youth sports. *Sport, Exercise and Performance Psychology*, 5(2), 161-178.
- Knight, C., Little, G. C. D., Harwood, C., and Goodger, K. (2016). Parental involvement in elite junior slalom canoeing. *Journal of Applied Sport Psychology*, 28(2), 234-256.
- Knight, C., Neely, K., and Holt, N. (2011). Parental behaviors in team sports: How do female athletes want parents to behave? *Journal of Applied Sport Psychology*, 23(1), 76-92.
- Lauer, L., Gould, D., Roman, N., and Pierce, M. (2010a). How parents influence junior tennis players' development: Qualitative narratives. *Journal of Clinical Sport Psychology*, 4(1), 69-92.
- Lauer, L., Gould, D., Roman, N., and Pierce, M. (2010b). Parental behaviors that affect junior tennis player development. *Psychology of Sport and Exercise*, 11(6), 487-496.
- McCarthy, P. J., and Jones, M. V. (2007). A Qualitative Study of Sport Enjoyment in the Sampling Years. *The Sport Psychologist*, 21(4), 400-416.
- McDavid, L., Cox, A. E., and Amorose, A. (2012). The relative roles of physical education teachers and parents in adolescents' leisure-time physical activity motivation and behavior. *Psychology of Sport and Exercise*, 13(2), 99-107.
- Miles, M. B., and Huberman, A. M. (1994). *Qualitative data analysis*. United States of America: Sage.
- Nicholls, J. G. (1989). *Competence and accomplishment: A psychology of achievement motivation*. Cambridge: Harvard University Press.
- O'Rourke, D., Smith, R. E., Smoll, F. L., and Cumming, S. P. (2014). Relations of parent- and coach-initiated motivational climates to young athletes' self-esteem, performance anxiety, and autonomous motivation: Who is more influential? *Journal of Applied Sport Psychology*, 26(4), 395-408.
- Park, S., Lavallee, D., and Tod, D. (2013). Athletes' career transition out of sport: a systematic review. *International Review of Sport and Exercise Psychology*, 6(1), 22-53.
- Patton, M. (2002). *Qualitative research and evaluation methods (3rd ed.)*. United States of America: Thousand Oaks.
- Ross, A. J., Mallet, C., and Parkes, J. F. (2015). The influence of parent sport behaviours on children's development: Youth coach and administrator perspectives. *International Journal of Sports Science and Coaching*, 10(4), 605-621.
- Sagar, S., and Lavallee, D. (2010). The developmental origins of fear of failure in adolescent athletes: Examining parental practices. *Psychology of Sport and Exercise*, 11, 177-187.
- Sallis, J. F., Prochaska, J., and Taylor, A. C. (2000). A review of correlates of physical activity of children and adolescents. *Medicine and Science in Sport and Exercise*, 32, 963-975.

- Silverman, D. (2000). *Doing Qualitative Research: a Practical Handbook*. United States of America: SAGE publications.
- Suárez, A. M., and Parra, M. O. (2005). Actitudes de los padres ante la promoción de la actividad física y deportiva de las chicas en edad escolar. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 5(1), 173-195.
- Sukys, S., Majauskiene, D., Cesnaitiene, V., and Karanauskiene, D. (2014). Do parent's exercise habits predict 13-18-year-old adolescents' involvement in sport? *Journal of Sports Science and Medicine*, 13(3), 522-528.
- Teques, P., and Serpa, S. (2009). Implicación Parental: Adaptación de un Modelo Teórico al Deporte. *Revista de Psicología del Deporte*, 18(2), 235-252.
- Teques, P., and Serpa, S. (2013). Envolvimento parental no desporto: Bases conceptuais e metodológicas. *Revista de Psicología del Deporte*, 22(2), 533-539.
- Turman, P. (2007). Parental Sport Involvement: Parental Influence to Encourage Young Athlete Continued Sport Participation. *Journal of Family Communication*, 7(3), 151-175.
- Ullrich-French, S., and Smith, A. L. (2006). Perceptions of relationships with parents and peers in youth sport: Independent and combined prediction of motivational outcomes. *Psychology of Sport and Exercise*, 7, 193-214.
- Wolfenden, L., and Holt, N. (2005). Talent Development in Elite Junior Tennis: Perceptions of Players, Parents, and Coaches. *Journal of Applied Sport Psychology*, 17(2), 108-126.

Tabela 1.

Lista de artigos sobre a influência parental no desporto

Autores	Objetivo	Participantes	Desporto	Variáveis	Metodologia	Resultados
Bean et al (2016)	Comportamentos negativos dos pais no hóquei Canadiano	10 hóquei “insiders”	Hóquei	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> Comportamentos negativos: investimento e recompensas excessivas, ultrapassar a função do treinador, incentivo à agressão. Relacionados com expectativas elevadas e irrealis.
Knight et al (2016)	Perceção dos atletas sobre o envolvimento dos pais na competição, treino e em casa	8 canoístas	Canoagem	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> Pais focam-se no desenvolvimento holístico do atleta em casa, promovem avaliações construtivas no treino e suportam durante a competição
Knight et al (2016)	Influência dos pais no desporto	70 pais	Multi desportos	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> Pais importantes no apoio emocional, na promoção de oportunidades desportivas
Ross, Mallet & Parkes (2015)	Influência comportamento parental no desenvolvimento desportivo do atleta	12 treinadores e administradores	Multi desportos	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> Treinadores e administradores reportaram comportamentos parentais negativos frequentes e a sua influência negativa para o atleta
Kaye, Frith & Vosloo (2015)	Relação entre objetivos dos pais e ansiedade pré-competitiva dos atletas	146 atletas e pais	Multi desportos	Estabelecimento de objetivos e ansiedade	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> Objetivos dos pais relacionados com a performance/competência dos filhos determinam o seu estado emocional (normalmente com um efeito negativo, gerando ansiedade).
O’Rourke et al (2014)	Relação entre clima motivacional dos pais e autoestima, ansiedade e motivação do atleta	238 nadadores	Natação	Autoestima, ansiedade, motivação	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> Clima motivacional dos pais é um preditor da autoestima no final da época, do trato de ansiedade do atleta, da regulação autónoma
Chen (2014)	Relação entre o gosto dos pais pelo desporto e a orientação para a tarefa ou ego dos filhos	312 crianças, 624 pais	—	Motivação	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> Filhos de pais com elevada paixão pelo desporto demonstram maior interesse, valores de concretização e esforço no desporto
Sukys et al (2014)	Relação entre hábitos desportivos dos pais e a participação desportiva dos filhos	2335 adolescentes	—	Envolvimento desportivo	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> Participação das raparigas associada a uma prática desportiva regular dos pais; participação dos rapazes associada à prática desportiva regular do pai
Knight & Holt (2013)	Estratégias usadas pelos pais para suportar os filhos no desporto	41 pais	Tenis	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> Escolha dos treinadores e do contexto, encorajamento, suporte financeiro, apoio emocional
Barreiros et al (2013)	Influências psicossociais no desenvolvimento do atleta	42 atletas	Multi desportos	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> Não-experts revelaram maior pressão dos pais durante <i>specializing</i> (13-15 anos) e <i>investment</i> (16-18 anos)
Nunomura & Oliveira (2013)	Apoio parental na carreira de ginastas	163 ginastas	Ginástica	Tipos de comportamentos, grau de envolvimento, bem-estar emocional	Entrevistas	<ul style="list-style-type: none"> Apoio parental influencia e potencia a entrada no desporto, o nível de participação, o grau de envolvimento e o bem-estar físico e emocional da ginasta
Sánchez-Miguel et al (2013)	Relação entre comportamentos dos pais e orientações motivacionais do atleta	723 atletas e 723 pais	Andebol, basquetebol, futebol e voleibol	Tipos de comportamentos, motivação, clima motivacional	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre pressão dos pais e falta de motivação e divertimento do atleta

Atkins & Johnson (2013)	Relação entre comportamentos dos pais e o desenvolvimento do atleta	227 atletas	Multi desportos	Clima motivacional, autoestima, competência	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento/apoio associam-se a elevados níveis de auto-competência, autoestima e divertimento
Ede et al (2012)	Satisfação dos atletas sobre o nível de envolvimento dos pais no desporto	58 jogadores de hóquei no gelo	Hóquei	Tipos de comportamentos	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Atletas mais satisfeitos: pais demonstram orgulho, compreensão e estão pouco envolvidos
Chan et al (2012)	Impacto de influências sociais na motivação, divertimento, competência e ansiedade	408 nadadores	Natação	Motivação, divertimento, competência e ansiedade	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço positivo da mãe associado à competência do atleta na infância • Punição da mãe associado à ansiedade do atleta na infância e adolescência
McDavid et al (2012)	Influência dos pais na motivação para a prática desportiva	161 estudantes	—	Autonomia, envolvimento e modelação	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia fornecida pela mãe associado a uma motivação elevada para a prática
García-Moya et al (2011)	Influência de hábitos desportivos da família na prática desportiva de adolescentes	9,821 adolescentes	—	Tipos de comportamentos, modelação	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Hábitos desportivos da família influenciam a prática desportiva dos rapazes
Appleton, Hall & Hill (2011)	Influência do clima motivacional dos pais no perfeccionismo do atleta	190 atletas	Multi desportos	Clima motivacional, perfeccionismo	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Clima motivacional dos pais orientado para a preocupação relaciona-se com o perfeccionismo dos atletas
O'Rourke et al (2011)	Papel dos comportamentos dos pais na ansiedade dos atletas	307 nadadores	Natação	Clima motivacional, ansiedade	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Clima motivacional orientado para o ego associado a ansiedade dos nadadores
Kavussanu et al (2011)	Perceções do clima motivacional dos pais	118 futebolistas elite	Futebol	Clima motivacional, motivação	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Clima motivacional dos pais enfatizando a aprendizagem, o esforço e o divertimento
Knight, Neely & Holt (2011)	Preferência de comportamentos parentais em competição	36 atletas	Desportos coletivos	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Preferência: auxílio na preparação, apoio e incentivo durante a competição, feedback após a competição
Keegan et al (2010)	Comportamentos motivacionais dos agentes sociais durante a fase de especialização e investimento	79 atletas	Multi desportos	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos dos pais capazes de influenciar a motivação do atleta: avaliação/feedback, apoio emocional, apoio logístico
Lauer et al (2010)	Influência dos pais no desenvolvimento de jogadores de ténis	9 jogadores, 8 pais e 8 treinadores	Ténis	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos positivos: autonomia, envolvimento moderada, comunicação positiva, desvalorização do sucesso • Comportamentos negativos: importância exagerada do ténis, controlo, falta de autonomia, pressão, relação conflituosa
Lauer et al (2010)	Comportamentos positivos e negativos dos pais de jogadores de ténis	9 jogadores, 8 pais e 8 treinadores	Ténis	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Positivos: apoio, conversas saudáveis, preocupação com o desenvolvimento • Negativos: negatividade, crítica, pressão exagerada, enfatização do resultado, controlo
Sagar & Lavallee (2010)	Influência dos pais no insucesso do atleta	3 famílias	Ténis, patinagem e ginástica	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos negativos: punição, controlo excessivo, expectativas elevadas
Fraser-Thomas & Côté (2009)	Experiências positivas e negativas de nadadores adolescentes	22 nadadores	Natação	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Influência positiva: modelos de aprendizagem • Influência negativa: pressão para ser excelente e se manter no desporto

Holt et al (2009)	Estilos parentais no desporto para crianças e jovens	56 pais e 34 atletas	Futebol	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio apropriado: envolvimento moderado, pouco controlo, autonomia
Arthur-Banning et al (2009)	Relação entre o comportamento dos adultos e o comportamento dos atletas	142 basquetebolistas	Basquetebol	Tipos de comportamentos	Observação sistemática	<ul style="list-style-type: none"> • Jogadores apresentam os mesmos comportamentos que os pais demonstram em competição
Holt et al (2008)	Envolvimento parental no desporto de rendimento	4 famílias	Futebol	Tipos de comportamentos	Entrevistas, audio-diários e observação sistemática	<ul style="list-style-type: none"> • Comentários dos pais modificam-se de mais apoiantes (incentivo, elogio) para mais controladores (feedback sobre performance, comentários depreciativos)
Gould et al (2008)	Percepção dos treinadores sobre o papel dos pais no desporto	24 treinadores	Ténis	Tipos de comportamentos	Focus group	<ul style="list-style-type: none"> • Influências positivas: perspetiva apropriada, ênfase no desenvolvimento e apoio constante • Influências negativas: demasiado exigentes, arrogantes, ênfase no resultado
Fraser-Thomas et al (2008a)	Influências psicossociais no desenvolvimento do atleta	50 nadadores	Natação	Tipos de comportamentos e abandono	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio dos pais é maior na etapa 1 (under 10) e 2 (11-12) do que na 4 (+15) • Pais de nadadores que abandonaram foram atletas de elite
Fraser-Thomas et al (2008b)	Papel dos outros significativos ao longo da participação desportiva	20 nadadores	Natação	Tipos de comportamentos e abandono	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Dropout: pais treinam os filhos, recompensam a vitória, pressionam para terem resultados e para se manterem na natação • Engaged: pouco acompanhamento, apoio emocional, incentivo, elogio, orgulho
Dixon et al (2008)	Impacto da socialização da família na participação desportiva do atleta	17 treinadores	Multi desportos	Tipos de comportamentos, mecanismos de socialização	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Pais são modelos de comportamento, fornecedores e interpretes de experiências desportivas • Facilitam a participação desportiva e fornecem autonomia na tomada de decisão
Kanters et al (2008)	Influência do comportamentos dos pais no comportamento dos atletas	12 equipas de hóquei	Hóquei	Tipos de comportamentos	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Pressão do pai é associada a experiências negativas no desporto
McCarthy & Jones (2007)	Fontes de divertimento e motivação no desporto	55 atletas	Multi desportos	Competência percebida, envolvimento social, suporte psicossocial, motivação	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte emocional e feedback após jogo são fatores importantes na determinação da motivação do atleta
Hohepa et al (2007)	Incentivo de agentes sociais nos níveis de participação desportiva	3471 jovens	—	Modelação e suporte parental	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo reduzido dos pais associado a participação desportiva reduzida
Turman (2007)	Influência parental no incentivo para a participação desportiva	276 atletas e 30 pais	—	Tipos de comportamentos, comprometimento, motivação	Questionário e entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Rapazes percebem mais incentivos e recompensas dos pais • Papel importante dos pais na participação e continuidade desportiva dos filhos
Gould et al (2006)	Perceção dos treinadores acerca dos comportamentos adotados por pais	132 treinadores	Ténis	Tipos de comportamentos	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos negativos: ênfase do resultado, crítica, falta de controlo emocional • Comportamentos positivos: apoio logístico e financeiro, apoio emocional, oportunidades de prática, amor incondicional

Gutiérrez & Escartí (2006)	Perceção dos pais sobre os critérios de sucesso e orientação motivacional para a prática de EF	975 adolescentes	—	Motivação	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Pais têm efeito direto na motivação intrínseca do adolescente
Ullrich-French & Smith (2006)	Perceção da relação com pais na motivação para a prática desportiva	186 futebolistas	Futebol	Qualidade relação pai-atleta, aceitação social, motivação	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Relação pais-atleta de qualidade associada ao aumento do divertimento, competência percebida, motivação e diminuição do stress
Ommundsen et al (2006)	Influência dos comportamentos de apoio e pressão dos pais no perfeccionismo, relação com os amigos e perceção de competência de jovens futebolistas	677 futebolistas	Futebol	Tipos de comportamentos, perfeccionismo, competência percebida	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Pressão dos pais relacionado com reduzida perceção de competência dos jogadores e excessiva preocupação com a concretização de erros
Delforge & Scanff (2006)	Perceção dos treinadores sobre a influência dos pais no insucesso de atletas	3 treinadores	Ténis	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos positivos: incentivo, paixão pelo desporto • Comportamentos negativos: crítica, recompensas, descontrolo emocional em competição, envolvimento excessivo, expectativas elevadas, relação negativa entre pai-atleta
Bois et al (2005)	Envolvimento desportivo dos pais e sua perceção de competência dos filhos	152 crianças	—	Modelação, competência percebida	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de participação desportiva dos pais e perceção de competência dos filhos relaciona-se com os níveis de participação desportiva e perceção de competência do filho
Wolfenden & Holt (2005)	Perceção de pais e atletas acerca das influências psicossociais no desporto	9 atletas e 4 pais	Ténis	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos positivos: suporte emocional e logístico, aconselhamento, orientação • Comportamentos negativos: envolvimento exagerado, expectativas elevadas
Fredricks & Eccles (2005)	Influência do comportamentos dos pais na perceção de competência, valor e participação dos filhos no desporto	589 pais e 364 filhos	—	Tipos de comportamentos, modelação, competência percebida	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Pais reconhecem mais competência desportiva, proporcionam mais e melhores condições de prática desportiva e acompanham mais a participação dos rapazes
Suárez & Parra (2005)	Atitudes dos pais na promoção da atividade física das filhas	654 pais	—	Tipos de comportamentos, modelação	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre a prática desportiva regular e crenças positivas dos pais em relação ao desporto e a participação e o gosto pelo desporto das filhas
Wuerth et al (2004)	Envolvimento parental ao longo da carreira do atleta	193 atletas	Multi desportos	Envolvimento, incentivo, comportamentos diretivos, pressão parental	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciantes: comportamentos diretivos, elogios, compreensão e pressão • Mães fornecem mais compreensão; Pais comportamentos mais diretivos
Côté (1999)	Dinâmicas familiares ao longo do desenvolvimento do atletas	4 famílias	Canoagem e ténis	Tipos de comportamentos	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio tangível nas primeiras etapas; apoio emocional fundamental nas etapas posteriores
Babkes & Weiss (1999)	Perceção dos atletas sobre a influência parental	227 atletas, 283 pais	Futebol	Competência, divertimento, motivação e tipos de comportamentos dos pais	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos/crenças positivas dos pais sobre a participação desportiva do atleta associados a elevada perceção de competência, divertimento e motivação intrínseca

Stein et al (1999)	Percepção dos atletas sobre o nível e o grau de envolvimento parental no desporto	42 atletas	Voleibol, futebol	Nível e grau de envolvimento	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Pais moderadamente envolvidos relacionado com divertimento, prazer e experiências positivas • Pais muito ou nada envolvidos percebido como fonte de stress;
Weiss & Hayashi (1995)	Influências dos pais na participação desportiva de ginastas de elite	24 ginastas e 39 pais	Ginástica	Tipos de comportamentos	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamentos positivos: incentivo, participação em atividades relacionadas com a modalidade, elogio, orgulho • Quanto mais novos os atletas, maior a probabilidade de ocorrência destes comportamentos
Brustad (1993)	Influência da socialização parental na participação desportiva de crianças	81 crianças	—	Modelação, incentivo, competência percebida	Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Participação desportiva dos pais, níveis de incentivo para a prática e percepção de competência da criança influenciam positivamente o gosto pelo desporto